



Do que estamos a falar?

A promoção da igualdade de género e o empoderamento das mulheres e raparigas assumem-se como objetivos não só de direitos humanos, mas também como uma questão de **paz, justiça social e como um valor fundamental do desenvolvimento**. Existe uma **interligação** clara entre, por um lado, as desigualdades e discriminações com base no género e, por outro lado, a pobreza e exclusão social, ou seja, as sociedades e comunidades onde persistem discriminações com base no género, ao nível económico, político, social e cultural, são também sociedades e comunidades com maiores constrangimentos e entraves no seu processo de desenvolvimento global

A igualdade de género significa **acesso a iguais oportunidades entre mulheres e homens** para fazer escolhas, para aceder aos recursos, aos direitos e ao poder, e para participar de forma plena na vida económica, política, social e cultural das comunidades, países e regiões. Nesse sentido, implica alterações nas relações sociais e de poder, bem como mudanças estruturais nas práticas institucionais formais através das quais as disparidades e discriminações são perpetuadas. Requer igualmente uma voz forte por parte das mulheres na configuração das sociedades em que se inserem.

Em muitas partes do mundo, o simples facto de nascer mulher já é, por si só, uma desvantagem. São muitas as mulheres vítimas de discriminação ao longo da sua vida. Por exemplo, são excluídas do acesso ao ensino, ao crescerem não encontram um emprego dignamente remunerado, é-lhes vedado assim como aos seus filhos o acesso a serviços básicos de saúde e é-lhes recusado o direito à proteção social e à herança na velhice. **Nos países em desenvolvimento, as desigualdades de género são maiores, as discriminações e violência contra as mulheres mais profundas e mais resistentes à mudança.**

As mulheres são atores essenciais do desenvolvimento, por serem **catalisadoras da mudança e transformação ao nível económico, político e social**, pelo que contribuir para o seu empoderamento é um investimento de médio e longo-prazo para maior prosperidade, competitividade e para processos de desenvolvimento mais sustentáveis. Os programas de cooperação que investem nas mulheres têm **efeitos que ultrapassam em muito o impacto individual**, porque as mulheres multiplicam o investimento que é feito no seu futuro ao melhorarem as condições de vida das suas famílias e comunidades.

¹ Autor: Patrícia Magalhães Ferreira. Foto: © João Monteiro, em Moçambique.

COMPROMISSOS

Para além do enquadramento geral da [Declaração Universal dos Direitos Humanos](#) (1948), existem vários compromissos internacionais sobre a igualdade de género, subscritos por Portugal. Principais:



[Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres](#) (CEDAW) - 1979

186 países assumiram o compromisso de incluir nas suas respetivas legislações o princípio da igualdade entre mulheres e homens; de eliminar todas as formas de discriminação, legais ou outras, contra as mulheres; de assegurar o pleno desenvolvimento e o progresso das mulheres em todas as áreas, de modo a garantir o exercício e gozo dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.



[Plataforma de Ação de Pequim](#) (1995)

É o principal acordo global para trabalhar pela igualdade de género e para eliminar a discriminação contra mulheres e meninas em todo o mundo, estabelecendo um Roteiro com 12 áreas prioritárias para realizar esses objetivos. Em 2015, Pequim+20 pretende analisar o que foi conseguido, reafirmar os compromissos e impulsionar o cumprimento dos objetivos definidos há 20 anos.

[Objetivos de Desenvolvimento do Milénio \(ODM\)](#)



No ano 2000, a ONU estabeleceu 8 metas de desenvolvimento concretas a atingir por todos os países até 2015. Apesar de o ODM 3 ser especificamente dedicado à promoção da igualdade de género, esta é igualmente uma condição para a obtenção dos restantes ODM.

Em Setembro de 2015 será definida uma Agenda de Desenvolvimento Global para o período 2015-2030; a proposta de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mantém um Objetivo para a Igualdade de Género.

A promoção da igualdade de género e dos direitos das mulheres é um valor fundamental e um princípio da **cooperação portuguesa para o desenvolvimento**².



Resolução do Conselho de Ministros n.º 17/2014

E a [Estratégia da Cooperação Portuguesa para a Igualdade de Género](#), 2011

Pretendemos “*reforçar a atuação da cooperação portuguesa na promoção da igualdade de género, fomentando o empoderamento das mulheres e raparigas nos países parceiros, como elemento fundamental para a prossecução dos ODM e para um desenvolvimento global mais equitativo, justo e sustentável*”.

Reafirmamos “*os direitos das mulheres e das raparigas como parte integrante, inalienável e indivisível dos direitos humanos e no contexto da qual deverá ser prestada particular atenção às questões da prevenção e do combate a todas as formas de violência contra as mulheres e raparigas e a promoção da saúde sexual e reprodutiva*”.

² Outros instrumentos legais específicos em Portugal: Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e Não Discriminação; Programa Nacional de Ação para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina, Plano Nacional Contra o Tráfico de Seres Humanos, Plano Nacional contra a Violência Doméstica e o Plano Nacional de Ação para a implementação Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas n.º 1325 sobre Mulheres, Paz e Segurança.

FACTOS & DADOS

Pobreza

- A pobreza é, em grande medida, feminina. As mulheres são metade da população mundial e ainda correspondem a 70% das pessoas em situação de pobreza no mundo.

As raparigas e mulheres usam 90% dos seus rendimentos nas famílias, enquanto os homens apenas 30-40%

Educação

- A paridade de género na educação primária tem sido atingida em quase todos os países em desenvolvimento, mas 1 em cada 5 meninas que entra no ensino primário não o completa.
- As diferenças aumentam no ensino secundário e superior: só 2 em 130 países atingiram a paridade de género em todos os níveis de ensino.
- 2 em cada 3 adultos iletrados no mundo são mulheres. Nos países mais pobres, a taxa de iliteracia das mulheres pode chegar a 50% (nos países desenvolvidos é cerca de 1%).

Quando as meninas ficam na escola, aumentam as oportunidades económicas e de emprego: mais 1 ano na escola significa um aumento de 10-20% no rendimento das mulheres

Quando 10% + de meninas frequentam a escola o PIB do país aumenta em média 2%

Discriminação social

- Por dia, 39.000 meninas são obrigadas a casar precocemente. Em muitos países africanos, mais de 50% das meninas casam antes do 18º aniversário.

Meninas e mulheres com mais educação morrem menos durante o parto e asseguram melhor nutrição, saúde e educação para os seus filhos; casam mais tarde e têm menos filhos

Saúde

- Globalmente, as meninas e mulheres têm menos acesso a cuidados de saúde. 222 milhões de mulheres têm uma necessidade não respondida de planeamento familiar.
- Por dia, morrem 800 mulheres por complicações associadas à gravidez e ao parto (99% em países em desenvolvimento), 90% das quais evitáveis pela prevenção. E por cada morte materna, cerca de 20 mulheres sofrem de doenças, lesões ou incapacidades graves.
- Todos os anos, mais de 1 milhão de crianças ficam órfãs de mãe, sendo que as crianças que perdem a mãe têm até 10x mais probabilidade de morrer prematuramente.
- Estima-se que 140 milhões de mulheres tenham sido submetidas à Mutilação Genital Feminina no mundo e que 3 milhões de meninas estejam em risco anualmente.

Meninas e mulheres saudáveis estão mais capacitadas para acederem à educação, envolverem-se em atividades produtivas, cuidar dos filhos e contribuir para as suas comunidades

Violência

- O número de mulheres que são vítimas de violência é alarmante, calculando-se que 70% das mulheres no mundo são alvo de alguma forma de violência ao longo da vida.
- A violência contra mulheres e crianças em situação de conflito incluindo a violência sexual e a utilização da violação como arma em zonas de guerra tem sido uma realidade em diversos países em conflito. Os conflitos têm impactos maiores na vida das mulheres e crianças.

Todas as mulheres precisam de ter acesso a cuidados especializados antes, durante e após o parto

O investimento no planeamento familiar e na saúde sexual e reprodutiva permite reduzir as gravidezes não planeadas, prevenir as mortes maternas, reduzir o aborto de risco, aumentar a produtividade e o rendimento

É preciso combater todas as formas de violência contra as mulheres

A Resolução 1325 da Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre "Mulheres, Paz e Segurança" tem de ser

Legislação e Participação Política

- Muitos países em desenvolvimento têm legislação discriminatória das mulheres: maridos podem bater e violar as suas mulheres, há certos tipos de trabalho vedados a mulheres, mulheres recebem menos herança do que os irmãos, mulheres adúlteras podem ser assassinadas, entre outras. As leis da família - do casamento, do divórcio, da sucessão e herança - colocam frequentemente as mulheres em situações de fragilidade legal e financeira.
- No mundo, apenas 22% dos lugares nos Parlamentos são ocupados por mulheres, e 8% dos lugares executivos.

Nos casos em que percentagem de mulheres nos órgãos políticos ultrapassa os 30%, há reflexos concretos em termos de inclusão, igualdade e democracia

Emprego e atividades económicas

- Em todo o mundo, as mulheres ganham menos do que os homens, para desempenharem o mesmo trabalho. A manter-se o ritmo atual, só dentro de 80 anos homens e mulheres terão as mesmas oportunidades de trabalho e os mesmos salários.
- Uma grande percentagem de mulheres nos países em desenvolvimento trabalha em setores informais, com baixos rendimentos, condições de trabalho difíceis, com maior precariedade laboral e uma proteção social inexistente.
- 43% da força de trabalho agrícola são mulheres, mas estas detêm muito menos terra.

Eliminar as barreiras ao emprego de raparigas e mulheres pode aumentar a produtividade do trabalho até 25%

Quando as mulheres têm a mesma quantidade de terra que os homens, a produtividade agrícola aumenta 10%

MENSAGENS

As mulheres são impulsionadoras de Desenvolvimento. Investir na igualdade de género é promover sociedades e economicamente mais desenvolvidas e socialmente mais justas.

Os direitos das mulheres são direitos humanos. Defender o empoderamento das mulheres não é matéria para as mulheres, mas para toda a sociedade, porque é defender uma cultura de direitos humanos onde todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades.

É preocupante a persistência de fenómenos de discriminação e violência sobre as mulheres e meninas, manifestados de várias formas e em vários locais do mundo, os quais devem ser combatidos de todas as formas ao nosso alcance, passando pela mudança das leis, das mentalidades e das atitudes.

A igualdade de género é um compromisso da cooperação europeia para o desenvolvimento e do Governo Português, passando não só pela transversalização desta temática nos programas de cooperação, mas também por ações concretas de promoção da igualdade e do empoderamento das mulheres.

Para saber mais...

[UN Women](#)

[Women Deliver](#)

[The Girl Effect](#) - Campanha

[World Economic Forum: Global Gender Gap](#)

[P&D Factor: População e Desenvolvimento](#)

[Guia de Recursos sobre Igualdade e Discriminação no trabalho](#) (CPLP e OIT)

[FACEBOOK AED](#)

[WEBSITE AED](#)